



APCEF

em movimento

Hotsite

Acesse o hotsite da campanha salarial no site da APCEF/SP - www.apcefsp.org.br - e saiba tudo sobre a mobilização.

Jornal da Associação de Pessoal da Caixa Econômica Federal de São Paulo

Edição especial - 8/10/2009

Sem avanço nas negociações específicas, greve na Caixa **CONTINUA**

A direção da Caixa e o Comando Nacional dos Bancários retomam as negociações dos itens específicos do banco hoje, na capital paulista. O debate estava previsto para começar às 15 horas, depois do fechamento desta edição do boletim.

A APCEF/SP orienta a continuidade da greve, caso não haja avanço nos itens específicos. “Só conquistaremos direitos se mantivermos nossa união. Enquanto não houver uma proposta digna e que atenda às reivindicações específicas dos empregados da Caixa, a greve deve continuar forte” - comentou o diretor-presidente da Associação, Sérgio Takemoto.

Banco do Brasil apresenta proposta global

Enquanto a direção da Caixa enrola e não avança nos itens específicos, a direção do Banco do Brasil apresentou, na madrugada desta quinta-feira, dia 8, proposta de aumento no mesmo percentual oferecido pela Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) - de 6% (*leia ao lado*) - nos salários e nas verbas. Além disso,

propôs manter a mesma estrutura de distribuição semestral da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) dos anos anteriores: um percentual do salário (45%) mais um valor fixo (R\$ 512), acrescidos do pagamento linear de 4% do lucro líquido.

Outros avanços são a aplicação de 3% de reajuste no Plano de Cargos e Salários (PCS) a partir de 1º de outubro, que terá impacto em toda a curva salarial do banco, e a contratação de 10 mil novos empregados, representando um aumento de 10% no quadro atual.

Fenaban propõe 6% de reajuste

Depois de 14 dias de greve, a proposta apresentada pela Fenaban na noite de ontem, dia 7, prevê 6% de reajuste em todas as verbas (representando 1,5% de aumento real) e PLR maior com uma regra mais simples e justa se comparada à do ano passado - o adicional passa a ser de 2% do lucro líquido do banco, independente do crescimento desse lucro.

“Agora, é a vez da direção da Caixa apresentar uma proposta decente para ser avaliada pelos empregados. Enquanto isso não ocorrer, a greve continua!” - comentou Sérgio Takemoto.

Greve na Caixa

Sem proposta decente da Caixa, os empregados seguem em greve na base do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região. Nesta quinta-feira, dia 8, 256 unidades permaneceram fechadas ou funcionando parcialmente na capital.

Consulte o quadro completo das agências e áreas-meio em nosso site: www.apcefsp.org.br.

PROPOSTA DO BANCO DO BRASIL

Reajuste	6% nos salários e verbas (o mesmo que a Fenaban)
PLR	mantém o formato atual, com distribuição semestral: percentual do salário (45%) mais valor fixo (R\$ 512), acrescidos de pagamento linear de 4% do lucro líquido
Contratações	10 mil novos empregados
PCS	aplicação de 3% na tabela a partir de 1º de outubro

Cadastre-se para receber mensagens em seu celular (Torpedo) e boletins eletrônicos com as últimas notícias (*APCEF/SP In Foco*), por meio do ícone *Serviços*, no site da entidade - www.apcefsp.org.br.
Siga, também, a APCEF/SP no Twitter (<http://www.twitter.com/apcefsp>).